



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

MEMÓRIAS DO HORROR: quando os Direitos Humanos são violados.

João Ricardo Samartino Nazaro¹; Angela Aparecida da Cruz Duran²

¹ João Ricardo Samartino Nazaro é aluno do 2o. ano de graduação no Curso de Direito da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/U.U.de Paranaíba (MS), e-mail: joaoricardosamartino@gmail.com

² Orientadora, Professora da UEMS/Paranaíba, e-mail: a.duran@bol.com.br

Este trabalho se enquadra no campo de estudos sobre as violações de Direitos Humanos e realizou um levantamento das violações ocorridas em Paranaíba (MS), a partir das primeiras incursões dos fundadores, passando pelo extermínio dos indígenas, sua expulsão ou escravização nos primórdios da colonização, até a década de 1970, já historicizadas por estudiosos. Dentre os objetivos específicos pretendeu-se: quantificar o número de violações mais gravosas descritas nos livros de história. As principais obras estudadas foram: Santana do Paranaíba de Hildebrando Campestrini, Coronéis e Bandidos e História e Violência em Mato Grosso 1817-1840, ambos de Valmir Batista Corrêa. O estudo se desenvolveu em duas etapas: primeiro foi feita uma breve contextualização do município, para que se pudesse ter uma ideia atual de suas condições e depois se apresentou-se os dados e informações reunidos. O método para a coleta desses dados nas obras acima mencionadas foi o do fichamento dos trechos dos livros que descreveram, informaram e qualificaram as violências ocorridas no período histórico de fundação do município até o início da década de 1970; o método de raciocínio utilizado para a interpretação deste estudo foi o do raciocínio dedutivo e indutivo, mais adequado à pesquisa jurídica. Constatou-se, ao final do estudo, a presença marcante da violência na história da região, principalmente em função da política coronelista, escravista, o banditismo e o *modus vivendi* de um povo armado. Porém, constatou-se também a dificuldade em coletar dados específicos, pela falta de documentos e bibliografias que permitam isto, o que levou à um questionamento posterior sobre a necessidade de uma memória com verdade em relação à história da região.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Violência e Memória.